

Faixas da Conferência do dia de Ação de Graças de 2016

Temos de ser cristãos universais com uma visão universal do Corpo místico e universal de Cristo:
a expressão do Cristo universal, todo-inclusivo e todo-extensivo, que a tudo enche.

O Corpo de Cristo como o único novo homem é a obra-prima de Deus, Seu poema, criado em Si mesmo por meio da Sua morte e ressurreição para expressar Sua sabedoria infinita e desígnio divino.

O casamento do Cordeiro é o resultado da economia neotestamentária de Deus, que é obter para Cristo uma noiva, a igreja, por meio da Sua redenção judicial e pela Sua salvação orgânica em Sua vida divina.

Se tivermos um amor afetivo pelo Senhor Jesus, nossa língua será como a pena de um habilidoso escritor, pronta para escrever o nosso amor por Ele e nosso louvor a Ele com nossa experiência e desfrute Dele, segundo tudo que Ele é em Seu ministério pleno.

O reino de Deus é o próprio Cristo como a semente da vida semeada nos escolhidos de Deus e que se desenvolve em uma esfera na qual Deus pode governar como Seu reino em Sua vida divina e se expandir para ser o reino ampliado, que o Senhor introduzirá na Sua volta.

A edificação da igreja depende de fechar as portas do Hades por meio do exercício das três chaves:
temos de aprender a exercitar a chave de negar o ego;
temos de aprender a exercitar a chave de tomar a cruz; e
temos de aprender a exercitar a chave de perder a vida da alma.

**Esboço das mensagens
da conferência do dia de ação de graças
24 a 27 de novembro de 2016**

**TEMA GERAL:
A DIREÇÃO DO MOVER DO SENHOR HOJE**

Mensagem Um

A edificação intrínseca do Corpo orgânico de Cristo

(1)

**Governado por uma visão do Corpo universal de Cristo
como a meta da economia de Deus**

Leitura bíblica: Ef 1:22-23; 2:21-22; 3:19; 4:10, 12, 16; Cl 2:19; 3:15; Ap 21:10

I. A direção do mover do Senhor hoje é edificar o Corpo orgânico de Cristo como o organismo do Deus processado e que dispensa, em Sua Trindade Divina para Sua expressão plena – Ef 4:12, 16:

- A. Esse Corpo orgânico é cheio do próprio Cristo e é edificado com Ele mesmo como o Espírito que dá vida, que é a essência e a realidade do Corpo de Cristo – Cl 3:11; Ef 4:4.
- B. Esse Corpo torna-se o organismo do Deus Triúno processado e consumado, que está dispensando a Si mesmo em Sua Trindade Divina para saturar o Corpo de Cristo organicamente a fim de ser a Sua expressão plena neste universo – Jo 15:1, 5, 8a; 2Co 13:14; Ef 3:19.

II. O Corpo de Cristo é uma constituição divina do Deus Triúno com os crentes em Cristo – Ef 4:4-6:

- A. O Pai, o Filho, o Espírito e o homem são mesclados e edificados juntos para se tornarem o Corpo de Cristo – Ef 1:23; 4:12, 16.
- B. A edificação do Corpo é a constituição do Deus Triúno e do homem tripartido no Espírito de Deus e no espírito do homem – 1Co 6:17; Rm 8:16:
 - 1. Essa constituição é a união, mescla e incorporação de Deus e o homem – Jo 14:20.
 - 2. Essa constituição é uma questão da divindade constituída na humanidade para ser a habitação do homem e da humanidade edificada na divindade para ser a habitação de Deus – Ef 3:16-17; 2:21-22; Jo 14:23; Ap 21:2-3, 22.
- C. O Corpo de Cristo é um organismo divino e humano, para expressar Cristo – Jo 15:1; Ef 1:23; 3:19-21.

III. A economia de Deus é produzir um Corpo para o Seu Filho; esse Corpo cumpre o desejo de Deus para Sua expressão e destruição de Satanás – Rm 12:4-5; 1Co 12:12, 27; Ef 1:22-23; 4:4, 16; Cl 1:18; 2:19; Gn 1:26-28:

- A. A obra do Deus Triúno em nós é produzir e edificar o Corpo de Cristo – Ef 3:16-21; Rm 8:11; 12:4-5.
- B. O ministério da nova aliança é para a produção do Corpo de Cristo; sem o ministério da nova aliança não há possibilidade de se produzir o Corpo de Cristo – 1Co 12:12-27; 2Co 3:6, 8-9; 4:1; 5:18.

- C. O Corpo é o significado intrínseco da igreja; sem o Corpo, a igreja não tem sentido nem significado – Rm 12:4-5; 16:1; 1Co 1:2; 12:12-13, 27.
- D. Todos os problemas na igreja hoje são devidos à ignorância com relação ao Corpo; o maior problema, o único problema, é não conhecer o Corpo, não cuidar do Corpo e não honrar o Corpo – Ef 1:17-23; 1Co 12:24-27.
- E. Conhecer o Corpo é a restauração adequada do Senhor; o Senhor deseja restaurar o Corpo de Cristo e a unidade do Corpo – Ef 1:23; 4:4.
- F. O Senhor tem uma necessidade urgente na terra; Ele deseja que a realidade do Corpo de Cristo seja expressa nas igrejas locais – Rm 12:4-5; 16:16; 1Co 1:2; 12:27:
 1. O Senhor não quer hoje somente as igrejas na base da localidade (uma localidade, uma igreja), mas também o Corpo em sua plenitude – Ef 1:23; 3:19.
 2. A menos que exista uma expressão substancial do Corpo, o Senhor Jesus não voltará – Ef 1:23; 4:16; 5:27, 30; Ap 19:7.

IV. O Corpo é a lei governante da vida e da obra dos filhos de Deus – Ef 4:4, 16; 1Co 12:4-6, 12-13, 27:

- A. A igreja, o ministério e a obra estão todos na base do Corpo – Ef 1:23; 4:16; Cl 3:15:
 1. As igrejas são o Corpo expressado localmente, o ministério é o Corpo em função e a obra é o Corpo buscando aumento – At 13:1-2; 21:19.
 2. A igreja é a vida do Corpo em miniatura, o ministério é o funcionar do Corpo em serviço e a obra é expansão do Corpo em crescimento – 1Co 1:2; 12:27; 16:10; 2Co 3:6.
- B. A igreja, o ministério e a obra originam-se, acham o seu lugar e trabalham para o bem do Corpo – Rm 12:4-5; Cl 2:19; 3:15:
 1. Não é possível enfatizar demais a importância desse princípio, pois, sem ele, tudo é feito pelo homem, não é criado por Deus.
 2. Se esse princípio de relação com o Corpo e relação mútua entre os membros não for reconhecido, não pode haver igreja, ministério nem obra.

V. A restauração do Senhor está baseada na verdade de que Cristo tem somente um Corpo – Ef 1:23; 4:4:

- A. O Corpo é a igreja de Deus manifestada em muitas localidades como igrejas locais – 1Co 10:32b; Ap 1:4, 11.
- B. A restauração do Senhor é para edificação do Corpo de Cristo; a restauração é para o Corpo, não apenas para um indivíduo ou para uma igreja local individualmente – Ef 4:16; Cl 2:19.
- C. Em nossa consideração, o Corpo deve vir primeiro e, em segundo lugar, as igrejas locais – Mt 16:18; 18:17; Ef 2:21-22.
- D. O Corpo de Cristo é o alvo da economia de Deus e as igrejas locais são o procedimento de Deus para alcançar o alvo da Sua economia – 1Co 12:12-13; 1:2; Rm 12:4-5; 16:1, 4-5, 16b.
- E. Todas as igrejas locais são o único Corpo de Cristo no universo – Ef 4:4:
 1. Todas as igrejas locais são parte do Corpo de Cristo único e universal, uma expressão local do Corpo – 1Co 1:2; 12:27.

2. Universalmente, todas as igrejas locais são um Corpo e, localmente, cada igreja local é uma expressão do Corpo universal – Rm 12:4-5; 16:1, 16.
3. O Cristo universal tem parte de Si mesmo em cada igreja local; cada igreja local é uma parte de Cristo e todas essas partes constituem o Corpo – Ef 1:23; 2:21-22.

VI. Temos de ser cristãos universais com uma visão universal do Corpo universal de Cristo – Ef 1:17-23; 4:16; Ap 21:10:

- A. O Corpo de Cristo é o Corpo místico do Cristo universal, todo-inclusivo e todo-extensivo – Ef 1:22-23; 3:19; Cl 3:11:
 1. Cristo, a Cabeça, ascendeu acima de todos os céus e nós somos o Corpo místico, a plenitude, desse Cristo – Ef 1:22-23; 3:19; 4:10.
 2. O Corpo é a plenitude, a expressão, do Cristo que a tudo enche – Ef 1:22-23; 4:10:
 - a. Cristo é a Cabeça sobre todas as coisas para a igreja, a igreja é o Corpo desse Cristo universal e o Corpo desse Cristo universal é a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas – Ef 1:23.
 - b. O próprio Cristo é universalmente vasto, universalmente extenso, e o Corpo é a plenitude desse Cristo universalmente vasto e extenso; isso significa que o Corpo também é universal – Ef 3:18-19; 4:16.
 - c. Efésios 4:10 diz: “O que desceu é também o mesmo que subiu muito acima de todos os céus, a fim de encher todas as coisas”:
 - (1) *Todas as coisas* certamente incluem todo o universo.
 - (2) O resultado de Cristo descer e subir é que Ele enche todas as coisas, todo o universo.
- B. Um cristão universal é alguém que tem a visão universal apresentada em Efésios 1:22-23 e 4:10:
 1. Embora tenhamos uma visão do Corpo, nossa visão pode ser muito pequena comparada com uma visão universal do Corpo de Cristo – Ef 1:23.
 2. Temos de sair do nosso ego pequeno, estreito, e entrar em êxtase, vendo e tocando o Corpo universal de Cristo, a plenitude, a expressão do Cristo universal, ilimitado – Ef 3:19.
 3. Temos de ser impressionados com a visão da imensidão do Corpo universal de Cristo – Ap 21:10:
 - a. Assim como João, que foi levado em espírito a uma grande e alta montanha para ver a Nova Jerusalém, temos de ser levados em espírito a uma alta “montanha” para ter uma visão universal do Corpo universal de Cristo – Ap 21:10; Ef 1:22-23.
 - b. Em nosso espírito, precisamos ter uma visão do Corpo universal, que é infinitamente maior que qualquer coisa que já tenha passado pela nossa mente com relação ao Corpo de Cristo – Ef 1:17-23; Ap 21:10.
 4. A meta da economia de Deus é edificar o Corpo universal de Cristo e é esse Corpo universal que consumará a Nova Jerusalém – Ef 1:22-23; 4:12, 16; Ap 21:2, 10.